

Prefeitura cria curso sobre represas e hidroviários

Formação da UMAPAZ discutirá mananciais e mobilidade por água

Da Redação

A Prefeitura de SP está com inscrições abertas para o curso “Represas Billings e Guarapiranga e o Transporte Hidroviário na Cidade de São Paulo”, que será realizado nos dias 19 e 26 de agosto, das 14h às 17h, na sede da UMAPAZ, no Parque Ibirapuera. A atividade é gratuita, presencial e oferece 100 vagas para educadores, estudantes, conselheiros, lideranças comunitárias, administradores de parques, servidores municipais e demais interessados.

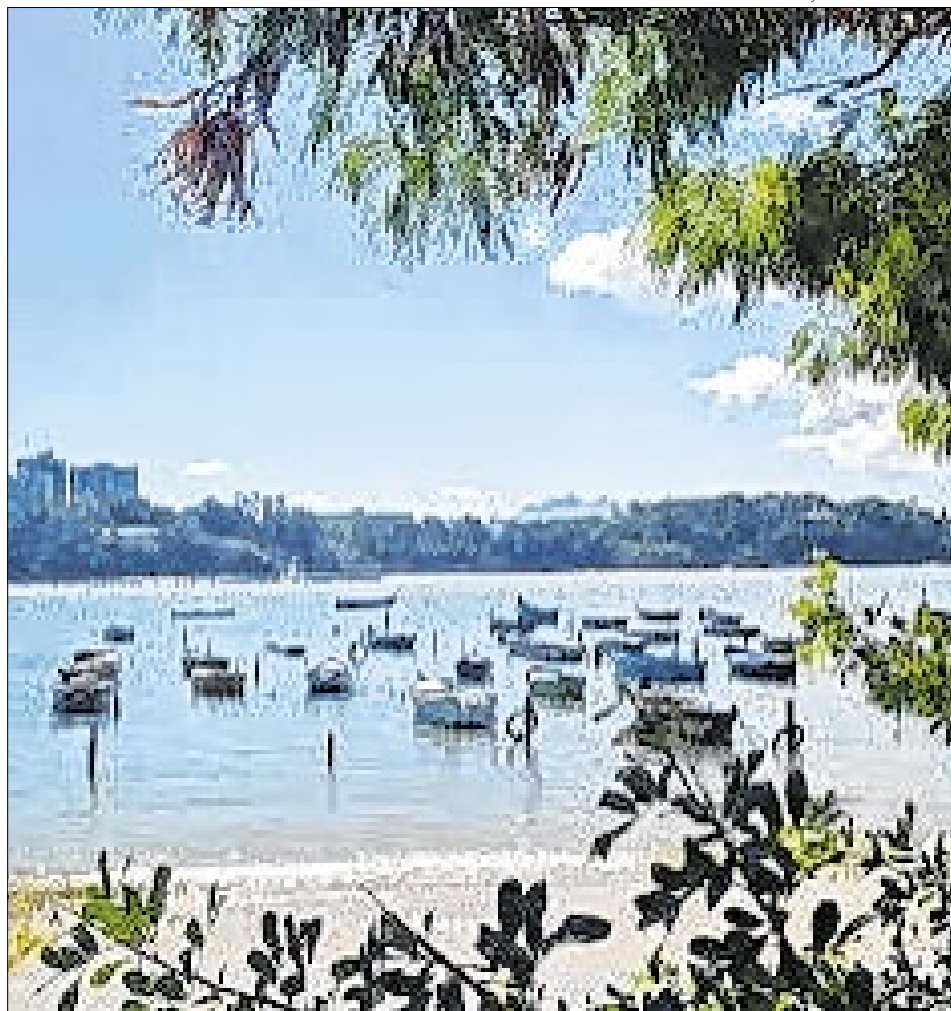
A formação propõe discutir o papel das represas Billings e Guarapiranga na segurança hídrica da Região Metropolitana de SP, além de abordar as possibilidades do transporte hidroviário urbano. O conteúdo também tratará de temas relacionados ao uso e ocupação do solo, qualidade da água, preservação de nascentes, áreas de preservação permanente e os usos dos reservatórios.

Segundo a organização, o curso parte de uma perspecti-

va histórica ao destacar que a navegação fluvial teve papel importante na formação da cidade, quando rios como Tietê e Pinheiros eram utilizados como vias de transporte. Com a expansão dos modais ferroviário e rodoviário e o aumento da poluição dos cursos d’água, essa forma de deslocamento perdeu espaço ao longo do século XX.

A programação discute o atual cenário da gestão das águas urbanas e apresenta alternativas relacionadas ao uso sustentável dos recursos hídricos. Entre os documentos que servirão de base para as atividades estão o Plano Municipal de Saneamento (PMS), o Plano de Ação Climática do Município de São Paulo (PlanClimaSP) e os Cadernos de Drenagem, utilizados como referência para análises e estudos de caso.

Os organizadores informam que um dos objetivos é promover reflexões sobre a conservação, manutenção e ampliação das áreas verdes da capital e sua relação com rios, lagos e nascentes. A proposta também



As aulas serão realizadas na sede da UMAPAZ, na Av. Quarto Centenário, 1.268, no Parque Ibirapuera

incluir apresentar diferentes possibilidades de transporte fluvial nas represas Billings e Guarapiranga, tendo como referência os estudos do Hidroanel Metropolitano da cidade de São Paulo, elaborados no ano de 2011 pelo Grupo Metrópole Fluvial, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU-USP).

A metodologia prevê atividades participativas, com exposições dialogadas, dinâmicas em grupo e debates entre os facilitadores e os participantes. A abordagem pedagógica será baseada na pedagogia problematizadora, estimulando a análise crítica das questões ambientais e urbanas relacionadas aos sistemas hídricos da capital.

O primeiro encontro, em 19 de agosto, será dedicado aos aspectos socioambientais das represas Billings e Guarapiranga. Já o segundo, em 26 de agosto, discutirá o transporte fluvial urbano nos dois reservatórios, tomando como base os estudos desenvolvidos para executar o Hidroanel Metropolitano.

A coordenação do curso será da analista de Meio Ambiente da Prefeitura Paulistana Miriam Helena Bueno Falótico, bióloga, pedagoga, mestre em Ciências da Engenharia Ambiental e doutora em Ciências pela Universidade de São Paulo (USP). Também participa da formação Pedro Martin Fernandes, diretor-presidente da SP Urbanismo, arquiteto e ur-

banista, que integrou o Grupo Metrópole Fluvial da FAU-USP durante a elaboração dos estudos sobre o Hidroanel.

As aulas serão realizadas na sede da UMAPAZ, localizada na Avenida Quarto Centenário, 1.268, no Parque Ibirapuera. Os participantes que obtiverem 100% de frequência nos dois encontros receberão certificado de conclusão. Para servidores municipais, o curso é validado sob o número 331/2024, sendo necessário realizar a inscrição com pelo menos dois dias úteis de antecedência para fins de pontuação funcional. A iniciativa conta com parceria da SP Urbanismo e integra as ações de educação ambiental desenvolvidas pelo município.

Cate oferece 1,7 mil vagas de emprego em São Paulo

Da Redação

As unidades do Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo (Cate), da Prefeitura de São Paulo, estão com mais de 1.700 vagas de emprego abertas nesta reta final de julho. As oportunidades contemplam diferentes níveis de escolaridade e experiência, distribuídas entre setores como comércio, serviços, gastronomia, saúde, tecnologia e construção civil. As inscrições podem ser feitas gratuitamente pelo Portal Cate ou presencialmente em uma das unidades da rede municipal dentro do prazo informado para cada processo seletivo.

Entre as funções com maior número de vagas estão atendente de lojas e estabelecimentos, operador de caixa, auxiliar de limpeza, auxiliar de cozinha,

cozinheiro e repositor. Também há oportunidades para pedreiros, eletricitas, carpinteiros, pintores e outros profissionais da construção civil. Os salários variam de acordo com o cargo, a empresa contratante e a experiência exigida, podendo superar R\$ 5 mil em algumas funções especializadas.

Na área de tecnologia, o Cate reúne mais de 200 oportunidades para cargos como desenvolvedor, analista, assistente de marketing digital, técnico em instalações, técnico em fibra óptica, agente de suporte ao cliente e assistente de mídias sociais. As vagas para o setor atendem candidatos com formação de nível médio, técnico ou superior, conforme a função, e oferecem remunerações que podem chegar a R\$ 12 mil.

O setor da saúde também



MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

Vagas estão abertas até o encerramento dos processos seletivos

conta com vagas para profissionais de enfermagem e médicos generalistas. Os processos seletivos consideram critérios como escolaridade, qualificação profissional e experiência,

de acordo com as exigências de cada empregador.

Os interessados devem manter o currículo atualizado no Portal Cate ou comparecer a uma das unidades fixas e

móveis da rede, levando documentos pessoais. As vagas permanecem disponíveis até o encerramento dos respectivos processos seletivos ou o preenchimento das posições ofertadas. A Prefeitura orienta que os candidatos acompanhem diariamente a plataforma, já que novas oportunidades são incluídas ao longo da semana.

O Cate é o serviço municipal voltado à intermediação de mão de obra e ao apoio à empregabilidade na capital paulista. Além das vagas de emprego, a rede oferece orientação profissional, encaminhamento para processos seletivos, cursos de qualificação e ações de incentivo ao empreendedorismo, buscando ampliar as possibilidades de inserção e recolocação dos trabalhadores desempregados de volta ao mercado formal.